



Carracci, "Cristo morto e strumenti della Passione"

O desenho de escorço

Fugindo da perspectiva plana

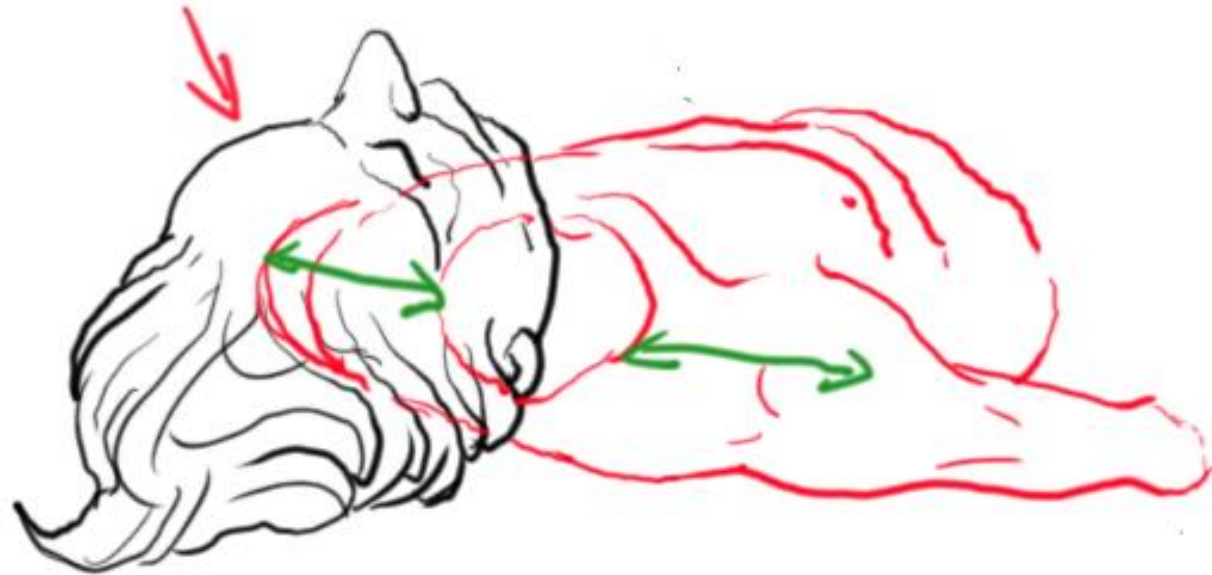
É desenhar o que não se vê.
Observe o desenho deste homem deitado



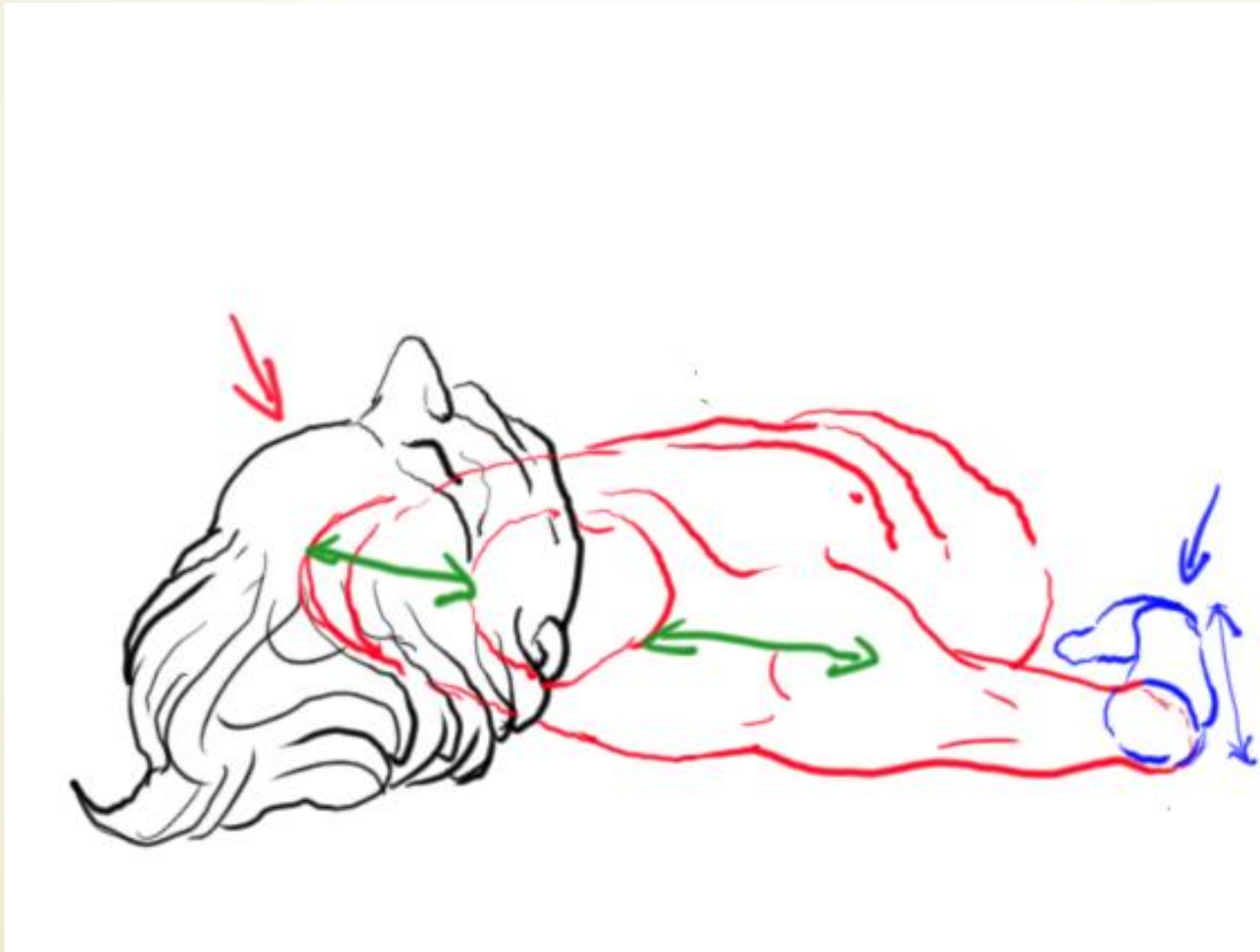
Por trás do rosto tem o tronco, com os ombro que embora não apareçam é importante sabermos onde começam e terminam para o desenho ficar coerente



Por trás do rosto tem o tronco, com os ombro que embora não apareçam é importante sabermos onde começam e terminam para o desenho ficar coerente



O antebraço vai parecer menor, pois estará também em perspectiva



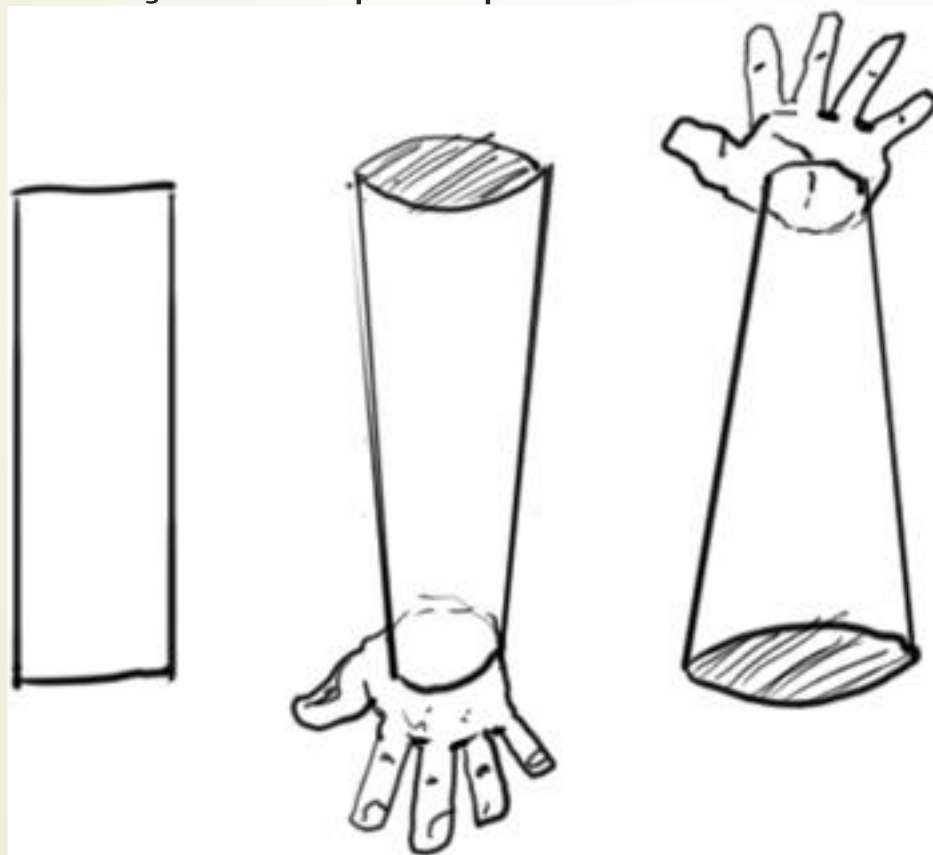
Finalmente as pernas que deverão estar inseridas no tronco. Então entender o que não vemos será aquela “estrutura” invisível no seu desenho que passará credibilidade.



Enfim o desenho pronto, com
uma estrutura forte



É uma coisa mágica, como linhas podem passar a noção de perspectiva e dar volume. Uma imagem plana, um retângulo, com poucas linhas vira um cone e um braço em perspectiva



Um desenho em escorço, da anatomia em perspectiva enriquece muito seu trabalho



Observem esse desenho. Poderia ter sido em uma visão frontal, mas visto de cima fica mais rico



Foram construídos com formas geométricas para acompanhar a perspectiva do ambiente.

